



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Ensino de História e Educação Patrimonial: o que anunciam pesquisas recentes?

Autora: Marjani Ziani Heineck

Orientadora: Prof. Dr^a. Carmem Zeli de Vargas Gil

Introdução

➤ Este trabalho foi elaborado no âmbito do projeto de pesquisa Ensino de História, Patrimônio e Cultura Digital, desenvolvido na FAGED/UFRGS. Os pressupostos que fundamentam este estudo são a compreensão da educação como um processo relacional assentado na crítica, na interpretação e na reflexão de si e do mundo. O entendimento do patrimônio como campo polifônico, marcado por incessante disputa política e constante transformação. Este é um caminho potente para operar com a educação patrimonial que produz pertencimento, estranhamento, reflexão e ação.

Objetivos

- Mapear a produção recente de teses e dissertações em Programas de Pós Graduação de História e de Educação sobre o tema da Educação Patrimonial e seus diálogos com o campo do Ensino de História.
- Refletir sobre a produção acadêmica em educação patrimonial, tentando construir parâmetros que orientem as ações na formação dos professores de História.

Metodologia e Desenvolvimento

Pesquisa

Levantamento de pesquisas em mestrado e doutorado identificadas no Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES com a palavra chave “educação patrimonial”. Delimitando os anos de 2015, 2016 e 2017 como filtros, chegou-se ao resultado de 106 trabalhos, desenvolvidos em diferentes Programas de Pós Graduação.

Seleção

Foram detectados 17 trabalhos em PPG-Educação e 13 em PPG-História, constituindo uma amostra de 30 pesquisas. Estes trabalhos tiveram seus resumos lidos para identificar quais pesquisas apresentavam potencial de trabalhar a Educação Patrimonial no Ensino de História, chegando-se a uma seleção final de 4 trabalhos em PPG- História e 11 em PPG- Educação.

Análise

As teses e dissertações foram fichadas a partir dos seguintes pontos:

Questão/Objeto de pesquisa, Objetivos, Referencial teórico/conceitual (Educação Patrimonial e Ensino de História), Metodologia e Conclusões.

Na análise dos 15 trabalhos emergiram três ideias-força sobre concepções teórico-metodológicas de Educação Patrimonial e outras três sobre os usos do Patrimônio no Ensino de História.

Educação Patrimonial como Metodologia

O patrimônio como ferramenta para ensinar História

Educação Patrimonial como valorização do patrimônio/memória

O patrimônio como fonte/documento para ensinar História

Educação Patrimonial como interpretação do patrimônio

O patrimônio como sensibilizador na abordagem do conteúdo do currículo

Resultados

Educação Patrimonial

Na totalidade dos trabalhos analisados, a Educação Patrimonial ainda é aplicada como uma metodologia para difundir a ideia de preservação e valorização do Patrimônio.

Notamos um esforço para promover as ações educativas em espaços fora dos acervos e museus consagrados, operando com um conceito de patrimônio que evidencia a natureza histórica de sua construção.

Ensino de História

Na maioria dos trabalhos o Patrimônio é abordado nas aulas de história como uma ferramenta para ensinar sobre a cultura, espaços e a memória, principalmente tendo como foco o contexto regional e com uma preocupação com a valorização. Mas não cabe ao Ensino de História valorizar memórias, mas debater-las, descortinando processos de seleção, atribuição de valores e silenciamentos.